

# Fazer o bem sem olhar a quem



*Em doação recente a lar de crianças em Fortaleza, iniciativa levou máscaras e álcool gel para proteção de internos e funcionários.*

Após ver um aprendiz que teve sua casa queimada em um incêndio, em 2015, Sara Mariano da Silva e outros funcionários da Vicunha fizeram uma corrente para melhorar a vida do jovem e sua família. Foi então que surgiu a iniciativa "Fazer o bem sem olhar a quem". Desde então, não pararam de apoiar os menos favorecidos. Nascida em Fortaleza, Sara entrou na Vicunha em 2000 como operadora de Produção. Hoje, aos 39 anos, é laboratorista do setor de Qualidade, na unidade de Maracanaú (CE), e é conhecida localmente por suas iniciativas sociais. Na entrevista a seguir, ela conta sobre como contribui com comunidades.

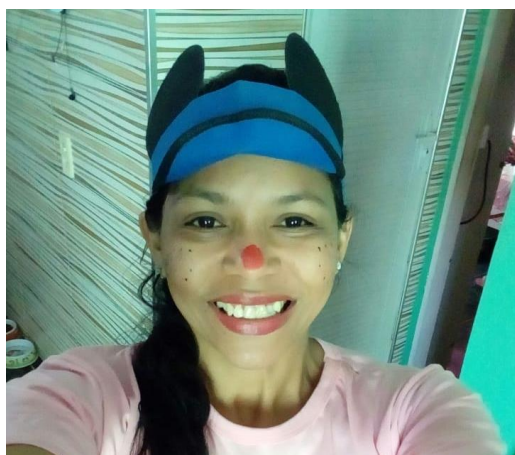
**“ Não  
somos  
ricos, nem  
muitos,  
mas temos  
a vontade  
de fazer a  
diferença.**

## Na semana passada, você fez uma ação no lar de crianças. Como foi?

Graças às doações feitas na Casa do Menino Jesus, conseguimos realizar mais uma entrega a quem está sentindo muito nesta pandemia. Doamos kits com máscaras e álcool gel. Acreditamos que nesse momento, mais do que nunca, há pessoas que precisam de apoio material e emocional.

## Como começou a iniciativa?

Iniciou através de um aprendiz da Vicunha, em uma situação em que houve um incêndio em sua casa. Ele e sua família perderam todos os bens materiais e não sabiam o que fazer, pois eram uma família humilde. Com rifas, pedidos de mantimentos e doações em dinheiro, foi arrecadado por volta de R\$ 3.500, além de eletrodomésticos, cama, guarda-roupas, entre outros. Pessoas com profissões de pedreiro, eletricista e bombeiro hidráulico ajudaram a reconstruir a casa.



Sara Mariano: "sou família, gosto de praia, ler um bom livro e estar com os amigos".

**A sensação de poder ajudar é sem igual. Traz um sentimento de paz por vermos que, com tão pouco, fazemos tanta diferença.**

## Como vocês trabalham?

Hoje, ajudamos famílias e instituições carentes. Através de redes sociais, divulgamos as campanhas e pedimos as doações. Somos um grupo de 27 voluntários. Fazemos entregas de alimentos, vestimentas, brinquedos, produtos de higiene pessoal, visitamos asilos, vamos ao encontro de moradores de rua e fazemos doação de sangue. Ajudamos as comunidades próximas e, sempre que possível, algumas no interior.